

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2023/1º

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome: Eduardo Nunes Jacondino	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Pós-estruturalismo, pós-modernidade: Sociologia e educação.			

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Conceitos de estruturalismo e pós-estruturalismo, de modernidade e de pós-modernidade e sua relação com a Sociologia da Educação e o processo de subjetivação social, nas práticas educativas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Instrumentalizar os acadêmicos do Mestrado em Educação para a leitura sociológica da realidade social e educacional contemporânea; considerando-se as leituras de cunho pós-estruturalista e/ou que discutam a condição da sociedade pós-moderna. Fazendo o elo entre estes autores/temas e o campo da educação.

Objetivos Específicos:

- Situar histórica e culturalmente a pós-modernidade, traçando aproximações entre esta e o campo educacional.
- Apresentar e diferenciar as concepções teórico-metodológicas da sociologia contemporânea, notadamente a partir de autores pós-estruturalistas.
- Contribuir para que os acadêmicos do Mestrado em Educação adquiram os conceitos básicos da sociologia, relacionando-os com a realidade social e escolar.
- Contribuir para que os acadêmicos do Mestrado em Educação compreendam as transformações pelas quais têm passado as sociedades contemporâneas, a Escola e a Educação contemporâneas, a partir da contribuição de autores pós-estruturalista e de autores que discutem a pós-modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A discussão acerca da sociedade Pós-moderna e suas relações para com a educação

- Os conceitos de pós-estruturalismo e de estruturalismo.
- Os conceitos de modernidade e de pós-modernidade.
- O livro de Michel Peters: Pós-estruturalismo e filosofia da diferença

Unidade II: A sociologia contemporânea a partir das influências do pós-estruturalismo, e os efeitos deste processo para as análises acerca da educação

- Autores que discutem a sociedade pós-moderna, no campo da sociologia (Alain Touraine, Anthony Giddens e Zigmunt Bauman) e as possíveis análises no campo da educação.

Unidade III – O campo educacional e as questões afetas à pós-modernidade

- A microfísica do poder, a ética, a estética e os processos de subjetivação social e educativos (a partir de Michel Foucault).
- O conceito de filosofia da diferença e os impactos deste conceito no campo sociológico e da sociologia da educação (Tomaz Tadeu da Silva): a perspectiva pós-crítica em educação.
- As novas identidades no interior das sociedades contemporâneas e do campo educativo (a partir de Alain Touraine e de Stuart Hall, apud Tomaz Tadeu da Silva) e suas implicações no campo educativo.

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas. Feitura de questionários temáticos. Realização de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

O processo de avaliação terá como critério de correção a precisão conceitual, coerência e profundidade analítica. Serão realizadas duas avaliações durante desenvolvimento da disciplina:

1ªNota:

- Avaliação em grupo – valor 50 pontos.

2ªNota:

-Avaliação em grupo – valor 50 pontos.

A **média final da disciplina** será a soma das duas notas, sendo a nota expressa de 0 a 100.

Serão utilizados como meios avaliativos, seminários temáticos e apresentação de textos que retratem teorias e metodologias específicas. Solicitadas pelo professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBABELA, P. Os dilemas da representação política LGBTI+: Notas sobre as eleições legislativas municipais de 2020 no Brasil. Revista Brasileira de Estudos da Homocultura, v. 4, n. 14, p. 427-451, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rebeh/article/view/12275>. Acesso em: 03 nov. 2021.

BAUMANN. Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zorge Zahar Editora, 1998.

BIROLI, F. Gênero e desigualdades: Limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

BORTOLINI, A. Militarização das escolas e avanço reacionário: Uma perspectiva de gênero. Diversidade e Educação, v. 9, n. 2, p. 92-119, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/13508>. Acesso em: 27 nov. 2022.

BRANCALEONE, Cassio. 2015. Teoria social, democracia e autonomia: uma interpretação da experiência de autogoverno zapatista. Rio de Janeiro: Azougue Editorial.

BRINGEL, Breno. 2017. Movimientos sociales y la nueva geopolítica de la indignación global. In: BRINGEL, Breno; PLEYERS, Geoffrey (org.). Protesta e indignación global: los movimientos sociales en el nuevo orden mundial. Buenos Aires: CLACSO.

BRINGEL, Breno; PLEYERS, Geoffrey (org.). 2017. Protesta e indignación global: los movimientos sociales en el nuevo orden mundial. Buenos Aires: CLACSO .

COSTA, S. Desigualdade, diferença, articulação. Caderno CRH, v. 32, n. 85, p. 33-45, 2019. FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1985a.

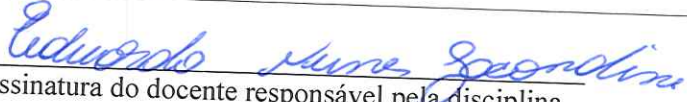
FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade: Curso de College de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- FOUCAULT, M. História da sexualidade II: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- FOUCAULT, M. A hermenêutica de Si. 2'd. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GIDDENS, A. Mundo em Descontrole: o que a globalização está fazendo de nós. 4'd. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- MOARAES, M. L. B. Stuart Hall: cultura, identidade e representação. *Revisra Educar Mais*. 2019 | Volume 3 | Nº 2 | Pág. 167 a 172.
- PERALVA, a. Dossiê - conflito e movimentos sociais no acionalismo de alain touraine. *A sociologia de Alain Touraine. Lua nova* (106) • jan-apr 2019 • <https://doi.org/10.1590/0102-160194/106> copiar
- PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença (uma introdução). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.
- REVEL, J. Foucault: conceitos essenciais. São Carlos: Clara luz, 2005.
- TAVARES DOS SANTOS, J. V. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.
- TAVARES DOS SANTOS, J. V. Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. *Revista Sociologias*, n'.8. Porto Alegre. July/Dec. 2002.
- TAVARES DOS SANTOS, J. V.. A violência como dispositivo de excesso de poder. In: *Revista Sociedade 4 Estado*. Brasília, UnB, v. 10, n. 2, julho-dezembro 1995, p. 281-298.
- SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SODRÉ, C. R. (2022). O Poder e a Vigilância: o nascimento da prisão decorrente da metamorfose punitiva e reflexões do sistema penitenciário a partir do pensamento foucaultiano. *Humanidades Em diálogo*, 11, 220-234. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-7547.hd.2022.176634>
- STRAUSS, A. L. Espelhos e máscaras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.
- TAVARES DOS SANTOS, J. V. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.
- TOURAINÉ, A. Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

WIEVIORKA, M. O novo paradigma da violência. In: Revista Tempo Social, n' (1): 5-41, São Paulo: USP, maio de 1997.

Docente


Data 06/02/2022


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata n° 001, de 06 / 02 / 2023 .

Coordenador:


Janaina Damascio Umbelino
Coordenadora Especial
do PPG
Port N° 0389/2021 - GRF
Campus de Sorocaba
Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de n° , de / /

Diretor de Centro:

assinatura